

• EMBALAGEM •
Matéria O ESTADO DE SÃO PAULO / 25-03-86

“O Pacote e a Embalagem”

J.G.Vantine

O mês de fevereiro desse ano será lembrado não apenas por ser o mês do carnaval, das fantasias e das mulatas, mas principalmente por ser o marco da profunda reforma tributária que atinge em cheio o monstro chamado inflação, resvalando estilhaços certos no comportamento psico-social do cidadão brasileiro, que como num passe de mágica se investiu do sentimento de patriotismo, nacionalidade e o sentimento cívico do equilíbrio entre deveres e direitos.

A reforma foi monetária na sua essência, mas sua profundidade atinge, além das mudanças comportamentais da população, atinge com profundidade a postura empresarial brasileira. Como já tratamos em artigo anterior ao pacote, entendemos a síntese do processo industrial como $C_p + L = P_v$ ou seja Custo mais Lucro é igual a Preço de venda. No entanto, uma alteração algébrica demonstra uma profunda mudança filosófica, ou seja: $P_v - L_p = L$. Agora, com o congelamento dos preços de venda, a manutenção ou incremento do Lucro só depende da redução do Custo (C_p), porque a componente ilusória e danosa da correção monetária já pertence ao passado.

Desmembrando portanto o C_p (custo) em Custo Industrial e custo de Distribuição, vamos encontrar a verdadeira fonte para o correto e adequado gerenciamento e administração dos recursos produtivos, verdadeira razão das empresas, cujos objetivos sociais se perturbaram com a distorção prejudicial do lucro financeiro. Agora é chegada a hora do desenvolvimento técnico

amplo empresarial que deve abrir caminho para a criatividade e a produtividade, que pode ter no setor de embalagens grandes possibilidades de redução de custo, como sendo: 1. Desenvolvendo uma sistemática de padronização de embalagens tanto na primeira como na de transporte, conjugando configuração geométrica comum a produtos comuns, de forma a se obter em economia de escala de produção; 2. aprimorando as especificações técnicas de materiais de embalagem e acessório, através de estudos de engenharia de embalagens (Lembre-se: Embalagem não é arte de curiosos); 3. Implantando um plano de modulação de embalagem, conjugando produto embalagem primária e embalagem de transportes em função dos meios de transportes com objetivo de maximizar a relação frete peso/coluna; 4. Implantando sistema de paletização com objetivo de geração de economia na movimentação e na área de armazenagem; 5. Dimensionamento corretamente das embalagens, de forma a evitar avarias nos produtos (Lembre-se: um produto fabricado com qualidade deve ter uma embalagem compatível).

Portanto verifique os custos diretos e indiretos da embalagem e da distribuição dos produtos, com certeza após a surpresa será verificado o quanto pode ser racionalizado.

Eng. J.G.Vantine; Engenheiro, Consultor e Professor especializado em Movimentação, Embalagem e Distribuição Física, com trabalhos realizados nos EUA E Noruega. É diretor do Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais-IMAM.